Copasa amplia serviço de tratamento de esgoto em Diamantina

Sex 11 novembro

A Copasa está ampliando o sistema de esgotamento sanitário da bacia hidrográfica do Rio Grande, beneficiando a população de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha. Iniciadas em agosto de 2022, as obras estão avaliadas em R\$ 3,9 milhões. A previsão é a de que sejam concluídas em agosto de 2023 e contemplem cerca de 3,5 mil moradores.

Crédito: Copasa / Divulgação

Ao todo, serão executados mais de 813 metros de interceptores de esgoto (tubulações que serão implantadas ao longo dos córregos para receber os esgotos das redes coletoras), além de 2.164 metros de redes coletoras de esgoto (tubulações que direcionam o esgoto para os interceptores) e 245 novas ligações prediais de esgoto (responsáveis pelas ligações da rede de esgotamento domiciliar à rede coletora).

De acordo com o superintendente da Unidade de Negócio Leste da Copasa, Albino Campos, a cidade de Diamantina terá mais desenvolvimento socioeconômico. "Investir em saneamento é promover saúde e qualidade de vida. Após a conclusão das obras, os esgotos domésticos da área de abrangência da obra serão coletados e transportados até a estação de tratamento de esgoto (ETE). A execução desta obra reafirma o compromisso da Copasa com o município de Diamantina, de ampliar o percentual de tratamento do esgoto coletado no município, contribuindo diretamente para a preservação do meio ambiente e revitalização dos cursos d'água", explica.

Benefícios

O tratamento de esgoto permitirá que a cidade receba o ICMS Ecológico, um meio de incentivo aos municípios para a criação de mais áreas de preservação ambiental, além de melhorar a qualidade das áreas já protegidas. Além disso, também irá contribuir para a erradicação de doenças de veiculação hídrica; o controle da proliferação de vetores; a melhora do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); mudanças positivas nos aspectos urbanísticos e, consequentemente, a valorização imobiliária da cidade.

Outro benefício gerado pela obra é o incremento da arrecadação do município, que recolherá os Impostos Sobre Serviços (ISS) prestados pela empresa contratada pela companhia. Também são

gerados empregos diretos, além da aquisição de materiais e de equipamentos e a contratação de serviços indiretos na cidade, o que gera receita e movimenta o comércio local.